

**PRESS RELEASE 03 - EMITIDA 29 abril 2021**

**Para uso imediato**

**As necessidades primordiais dos Produtores Europeus de Bovinos de Carne determinam a seleção dos tópicos prioritários para 2021 da Rede BovINE financiada pela UE**

Ao longo do último ano, os produtores de carne de bovino de toda a Europa têm estado envolvidos na rede BovINE, através da participação em encontros nacionais e internacionais, em constante diálogo com os respetivos Coordenadores das Redes Regionais (Network Managers - NMs), para transmitirem e partilharem as suas necessidades de informação, de ferramentas e de orientação prática, no sentido de garantir uma maior sustentabilidade da gestão e das práticas implementadas nas suas explorações.

Este intercâmbio traduziu-se na seleção de 8 novos Temas Prioritários em que o BovINE se concentrará durante o ano de 2021, dois em cada uma das quatro áreas temáticas do projeto – Resiliência Socioeconómica; Saúde e Bem-Estar Animal; Eficiência Produtiva e Qualidade da Carne; e Sustentabilidade Ambiental. Os quatro Grupos Técnicos de Trabalho (TWGs) do projeto – um por área temática – coordenado por investigadores de instituições de investigação de renome, serão apoiados por grupos de peritos e pelos NMs das Associações de Produtores, para identificar publicações de referência, políticas e recomendações práticas, material visual validado, e boas práticas agrícolas, no sentido de coligir soluções que possam dar resposta às necessidades prioritárias identificadas para o sector da produção de carne de bovino.

**O** **Dr Richard Lynch**, **Coordenador do** **Projeto BovINE pelo parceiro Teagasc** e produtor na Irlanda, confirma a importância do papel dos coordenadores das redes regionais do projeto na identificação não só dos desafios, mas também das boas práticas adotadas nas explorações: “através da forte ligação que têm com os produtores de bovinos de carne nos seus países, os nossos NMs permitem-nos ter ‘os ouvidos na exploração’ e, assim, ajudar-nos a identificar os desafios que se colocam aos nossos agricultores para que consigam alcançar a sustentabilidade nas suas explorações. O conhecimento profundo que os NMs têm sobre os intervenientes-chave das suas redes regionais, conjugado com os quatro grupos de peritos, permite assegurar uma ligação forte entre ciência e experiência, permitindo assim que apenas soluções devidamente validadas sejam apresentadas”.

Os Tópicos Prioritários do BovINE para 2021 incluem temas que vão desde ferramentas de apoio aos produtores num tempo de mudanças significativas no mercado até à identificação de sistemas de recompensa à promoção da sustentabilidade ambiental; desde a avaliação da vitalidade dos vitelos após o nascimento até a identificação de formas de otimizar a colheita de indicadores de bem-estar animal. Os quatro líderes dos TWGs explicam o enquadramento dos tópicos selecionados em cada uma das quatro áreas de atuação do BovINE.

**Kees De Roest**, do Centro Ricerche Produzioni Animali (CRPA) em Itália, coordenador do tema da Resiliência Socioeconómica, explica a seleção dos dois temas prioritários desta área para 2021: “Tal como acontece com outros tipos de carne, a carne de bovino tem sido alvo de uma má imagem relacionada com a pegada de carbono e o efeito negativo sobre a saúde quando consumida em excesso. Contudo, os bovinos de carne, enquanto ruminantes, têm a capacidade de explorar áreas marginais de pastagens permanentes que não podem ser utilizadas para outros fins de produção agrícola. A carne de bovino tem de manter o seu lugar no mercado através de campanhas de divulgação, enaltecendo não apenas o seu valor nutritivo, mas também a sua capacidade de prestar serviços de sustentabilidade para diversos ecossistemas.”

“Os sistemas de estabulação e o maneio de bovinos podem ser melhorados com a implementação de tecnologia e equipamentos inovadores no sentido de economizar energia, água e mão-de-obra. Por exemplo, podem ser utilizadas fontes renováveis ​​de energia, como a solar, para os equipamentos de administração diária de alimentos aos animais. A alimentação pode ser preparada com equipamentos totalmente automáticos, reduzindo assim a mão-de-obra e melhorando a eficiência do sistema. O conhecimento destas tecnologias inovadoras e de muitas outras implementadas na criação de bovinos por toda a Europa é útil para todos os produtores de carne de bovino que se esforçam para manter um sistema de produção economicamente sustentável.”

O líder do tema **Saúde e Bem-Estar Animal**, **Frank-Dieter Zerbe**, do *Friedrich Loeffler Institut*, Alemanha, explica a seleção das duas opções prioritárias para 2021: “Ferramentas que permitam uma abordagem padronizada na monitorização dos animais na exploração, possibilitam a comparação dentro e entre diferentes explorações, normalizando a forma como os dados são recolhidos e comunicados. Dados e documentação padronizados desta forma também facilitam o seu uso para possíveis fins de certificação e auditoria. Um bom ganho de peso diário é um sinal de ausência de doença e *stress* e, portanto, é um bom indicador de Saúde e Bem-Estar Animal na exploração. Neste momento testemunhamos uma crescente procura de inovações que permitam avançar para essa situação em que todos ganham, não apenas do ponto de vista económico, mas também na melhoria dos padrões de bem-estar animal.

A líder do tema **Eficiência na Produção e Qualidade da Carne**, **Virginia C. Resconi**, da Universidade de Saragoça, Espanha, explica a seleção das duas opções prioritárias para 2021: “Inovações relacionadas com a nutrição animal e com a redução do *stress* nos animais que possam ajudar à produção de uma carne mais saudável e de melhor qualidade, serão alvo de identificação e de partilha pelo BovINE. Estas inovações terão também em conta o respeito pelo bem-estar e o meio ambiente, de acordo com os interesses e as exigências dos consumidores. O segundo tópico prioritária desta área temática do BovINE pretende identificar problemas e sugerir soluções no sentido de se obter um vitelo saudável por vaca por ano, uma medida diretamente ligada à eficiência produtiva das manadas de carne e, portanto, à rentabilidade das explorações.”

**Karen Goosens** e **Riet Desmet**, líderes do tema **Sustentabilidade Ambiental** do ILVO - *Instituut voor Landbouw, Visserij, en Voedingsonderzoek*, Bélgica – justificam a seleção das duas opções prioritárias para 2021: “Os consumidores estão mais preocupados do que nunca com as condições em que os alimentos que adquirem, como a carne de bovino, são produzidos, ao mesmo tempo que, em conjunto com as entidades governamentais, exigem maiores esforços no sentido de garantir a sustentabilidade da produção. No entanto, as estratégias de sustentabilidade geralmente adicionam custos para o produtor que nem sempre são compensados ​​com um preço mais alto do produto final. Os rótulos, associados a sistemas de produção que incluem boas práticas ambientais, podem apoiar e motivar os produtores a investir em medidas de sustentabilidade. O sequestro de carbono, considerado uma estratégia de mitigação para o aquecimento global, é um tema importante em diferentes sistemas agrícolas, incluindo na cadeia de produção de carne de bovino. Pretendemos definir, especificamente para os produtores de carne de bovino, como o carbono pode ser melhor sequestrado e qual é o papel dos sistemas agroflorestais na identificação de soluções.

Em 2021, o BovINE testará em explorações-alvo ou com grupos de especialistas externos, as inovações identificadas em 2020 com base nos tópicos prioritários originais. Em 2022, a equipe do projeto validará as inovações de pesquisa encontradas para abordar os temas selecionados para 2021. Os nove NMs organizarão reuniões nacionais em setembro/outubro - online e/ou presencialmente - onde toda a informação sobre as soluções identificadas será partilhada para análise e discussão por todas as partes interessadas. Simultaneamente, será iniciada uma nova procura de identificação das necessidades prioritárias para a produção.

O encontro transnacional do projeto BovINE ocorrerá em dezembro de 2021 e apresentará a toda a cadeia de produção carne de bovino na Europa, o conhecimento e a informação recolhido pelo conjunto destas ações, nas quatro áreas temáticas atrás identificadas. Toda esta informação será disponibilizada, através da plataforma *BovINE Knowledge Hub* (BKH), a todos os utilizadores registados.

**Fim / Notas Finais**

***Notas para os editores:***

1. **2021 Tópicos prioritários em cada um dos quatro temas do BovINE**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Área temática** | **Título do tópico prioritário** | **Breve descrição** |
| Resiliência Socioeconómica | Iniciativas para promoção da imagem e sustentabilidade do consumo de carne de bovino | Identificar estratégias que podem melhorar a perceção do consumidor sobre a carne bovina, por exemplo, cadeias curtas de comercialização, rótulos de certificação e sustentabilidade e esquemas de certificação da produção. |
| Sistemas intensivos de produção de carne eficientes | Identificar sistemas de produção com estabulação mais eficiente de forma a reduzir o maneio excessivo dos animais; reduzir o nível de *stress* no animal e no operador e reduzir o consumo de energia e água. |
| Saúde e Bem-Estar Animal | Ferramentas simples de avaliação e divulgação do bem-estar animal nas explorações | Identificação de ferramentas que permitem inspeções rápidas e eficazes através de dispositivos móveis e/ou registos em papel. |
| Fatores associados ao maneio, ao alojamento e ao ambiente, que afetam o bem-estar animal nas unidades de recria e de acabamento | Identificar a influência de fatores de *stress* no ganho de peso médio diário, tais como operações de maneio ou interações agonísticas entre animais ou dificuldade de acesso destes a recursos. |
| Sustentabilidade Ambiental | Sistemas de apoio financeiro aos produtores de carne de bovino | Programas de apoio financeiro que recompensem os produtores pelos serviços ambientais fornecidos, como redução de carbono, preservação da biodiversidade e da qualidade da água dos solos e do ar. |
| Sequestro de carbono nas explorações de bovinos de carne | Identificar métodos usados para aumentar o sequestro de carbono em explorações de bovinos de carne, como técnicas de maneio e gestão de pastagens, técnicas de agricultura de conservação, e o papel potencial dos sistemas agroflorestais. |
| Eficiência Produtiva e Qualidade da Carne | Influência da alimentação e do *stress* na qualidade da carne | Identificar estratégias de alimentação e fatores que originam *stress* (na exploração e durante o transporte) que podem alterar a qualidade da carne, conforme percecionado pelos consumidores (aparência, qualidade alimentar, prazo de validade, atributos acreditados). |
| Otimização do número de vitelos por vaca e por ano | Identificação de estratégias de produção (nutrição, saúde animal, gestão de dados, genética), para atingir o objetivo de um vitelo por vaca por ano. |

Mais informação sobre os Tópicos Prioritários está disponível no site do Bovine [www.bovine.eu](http://www.bovine.eu) e na plataforma *Bovine Knowledge Hub* (BKH) - [www.bovine-hub.eu](http://www.bovine-hub.eu)

1. Mais informações sobre o projeto, incluindo pedidos de entrevistas com os líderes de cada tema, coordenador do projeto ou outros membros da equipe do projeto e/ou conteúdo audiovisual (fotos/vídeos), entre em contato com Rhonda Smith & Marie Saville no Reino Unido: [bovine@minervacomms.net](mailto:bovine@minervacomms.net) +44(0)1264326427 / +44(0)7887-714957.
2. O projeto BovINE tem um *Network Manager* (NM) baseado em cada um dos 9 parceiros (Bélgica, Estónia, França, Alemanha, Irlanda, Itália, Polónia, Portugal e Espanha) construindo redes de atores em cada uma das suas regiões. Os seus contactos podem ser encontradas no site do BovINE: <http://www.bovine-eu.net/network-managers/> .
3. Este comunicado à imprensa e mais informações sobre os Tópicos Prioritários estão disponíveis em mais nove idiomas. Clique nas bandeiras da página inicial do site BovINE para aceder a toda a informação em cada um dos idiomas.
4. Este projeto tem o apoio da União Europeia através do Horizonte 2020 “*rural renaissance programme”*. Project No: 862590 *under call* H2020-RUR-2019-15. Mais informação disponível em <https://cordis.europa.eu/project/id/862590>
5. Parceiros no Projeto BovINE

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| No. \* | Nome da Organização participante | País | Atividade |
| 1 | Teagasc - Agriculture and Food Development Authority  Project Coordinator – Prof. Maeve Henchion [maeve.henchion@teagasc.ie](mailto:maeve.henchion@teagasc.ie);  Project Manager – Richard Lynch: [richard.lynch@teagasc.ie](mailto:richard.lynch@teagasc.ie) | Irlanda | Investigação aplicada/ extensão |
| 2 | Feirmeoiri Aontuithe na h-Eireann Iontaobiathe Teoranta LBG | Irlanda | Associação de produtores |
| 3 | Centro Ricerche Produzioni Animali - C.R.P.A. s.p.a. | Itália | Investigação aplicada |
| 4 | Unicarve - Associazione Produttori Carni Bovine | Itália | Associação de produtores |
| 5 | Institut de l'Elevage | França | Investigação aplicada/ consultoria |
| 6 | Fédération Nationale Bovine | França | Associação de produtores de bovinos de carne |
| 7 | Universidad de Zaragoza | Espanha | Investigação |
| 8 | Instituto Navarro de Tecnologias e Infraestructuras Agroalimentarias SA | Espanha | Investigação aplicada/consultoria |
| 9 | Szkola Glowna Gospodarstwa Wiejskiego | Polónia | Investigação |
| 10 | Polish Beef Association | Polónia | Associação de produtores de bovinos de carne |
| 11 | Faculdade de Medicina Veterinária | Portugal | Investigação |
| 12 | ACBM- Associação de Criadores de Bovinos Mertolengos | Portugal | Associação de produtores de bovinos |
| 13 | Eigen Vermogen van het Instituut voor Landbouw- en Visserijonderzoek | Bélgica | Investigação aplicada |
| 14 | Boerenbond | Bélgica | Associação produtores |
| 15 | Friedrich Loeffler Institut - Bundesforschungsinstitut fur Tiergesundheit | Alemanha | Investigação |
| 16 | Bundesverband Rind und Schwein e.V | Alemanha | Associação produtores |
| 17 | Minerva HCC Ltd | UK | PME – comunicação |
| 18 | NPO Liivimaa Lihaveis | Estónia | Organização sem fins lucrativos |

**BovINE NI-03 – 29 abril 2021**